



JAQUELINE GOES

A cientista que “leu” o Novo Coronavírus

BIOGRAFIA, CARREIRA E PESQUISA

Graduada em biomedicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Jaqueline Goes optou por seguir e cursar seu mestrado em biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa pelo Instituto de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fundação Oswaldo Cruz. Mais tarde, tornou-se doutora em Patologia Humana e Experimental pela Universidade Federal da Bahia. Atualmente, é aluna de pós-doutorado no Instituto de Medicina Tropical na Universidade de São Paulo, bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e professora adjunta de Bioquímica da escola onde conseguiu seu diploma de graduação.

Com relação aos seus trabalhos, a biomédica realizou diversos estudos a respeito do HIV, do Zika Vírus e, em seu pós-doutorado, tem se dedicado à investigação da dengue.

Em suas entrevistas, Jaqueline procura defender a representatividade na ciência e em todas as outras áreas de atuação profissional. Hoje a cientista integra o Centro Conjunto Brasil-Reino Unido pela Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovírus – um projeto de monitoração de epidemias com o objetivo de dar respostas em tempo real.

Em 2020, ela e uma equipe de diversos cientistas, coordenados por Ester Cerdeira Sabino, participaram do sequenciamento do genoma do vírus SARS-CoV-2/Novo Coronavírus. A equipe de investigação do Instituto Adolfo Lutz recebeu as amostras do primeiro paciente brasileiro infectado no dia 26 de fevereiro e Jaqueline e sua equipe realizaram o sequenciamento do genoma do vírus em apenas 48 horas, diferente de outros laboratórios no mundo – exceto o Instituto Pasteur, na França – que levavam em média 15 dias para realizar a mesma função. O resultado foi postado poucos dias depois no site virological.org, um fórum de discussão de especialistas em virologia e epidemiologia.

O trabalho da cientista pôde diferenciar o vírus que infectou o paciente brasileiro do genoma identificado em Wuhan, o epicentro da epidemia na China. As amostras também revelaram que este caso estava mais próximo de versões do Coronavírus observadas na Alemanha. A equipe, igualmente, sequenciou o código genético do vírus do segundo caso diagnosticado no Brasil e, desta vez, o vírus se aproximava de amostras analisadas na Inglaterra.

A pesquisa e execução de Jaqueline auxiliaram em diversos estudos para desenvolver um possível tratamento ou cura, uma vez que o sequenciamento do genoma pôde revelar quais proteínas alimentam o vírus, quais mutações ele sofre e de que forma atua no sistema imunológico humano. Todas essas informações são essenciais para a produção de medicamentos e vacinas.

REFERÊNCIAS:

<https://linktr.ee/jaquegoes>

<http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1670-cns-vai-homenagear-jaqueline-goes-de-jesus-cientista-que-mapeou-o-genoma-do-coronavirus>

<https://crbm2.gov.br/informativo/biomedicina-na-historia-conheca-o-trabalho-de-jaqueline-goes-de-jesus/>